



EDITORIAL

É com imensa satisfação que apresentamos mais um número da Revista **Geographia Opportune Tempore** com um conjunto de artigos de temáticas diversificadas. Esse é o **Volume 4, Número 3 do ano de 2018**, o 13º publicado desde a criação da Revista em 2014.

Os trabalhos publicados nesse volume são os resultados de pesquisas de graduação, mestrado e doutorado de profissionais, pesquisadores, docentes e discentes pertencentes à reconhecidas instituições de ensino brasileiras.

Os temas abordados envolvem: paisagem, território, urbanização, qualidade de vida, turismo, geopolítica, populismo, alienação e Segunda Guerra Mundial.

O artigo de autoria de **Alini Nunes de Oliveira**, intitulado **“DA MULTIPLICIDADE DE OLHARES PARA O CONCEITO DE PAISAGEM À ATRATIVIDADE PARA O TURISMO”** realiza uma análise do conceito de paisagem a partir do olhar de quatro autores: Augustin Berque, Denis Cosgrove, Milton Santos e Maria Tereza Duarte Paes Luchiari, para compreender a importância da mesma como recurso turístico.

O artigo denominado **“A EMERGÊNCIA DOS CONDOMÍNIOS RESIDENCIAIS FECHADOS, GLOBALIZAÇÃO ECONÔMICA E AS TRANSFORMAÇÕES DO ESPAÇO URBANO”** tem autoria de **Michele Rodrigues Bizzio**, a qual teve por objetivo abordar as mudanças sociais, culturais, políticas e econômicas processadas no último quartel do século XX, genericamente denominadas de globalização econômica, que possibilitaram a emergência de uma nova forma de organização social e espacial, os condomínios residenciais fechados. Para isso, a autora enfatiza as transformações do espaço urbano, partindo do pressuposto que tais mudanças favoreceram o aparecimento desse tipo de empreendimento.

Os autores **Herbert Lins de Albuquerque** e **José Januário de Oliveira Amaral** nos brindam com o artigo intitulado **“POPULISMO COMO EXPRESSÃO DE**

AFIRMAÇÃO REGIONAL EM TEMPO DE INCERTEZA” onde analisam as variantes da legitimação carismática do poder em escala regional na contemporaneidade com o objetivo de identificar os atributos comuns e as distinções do populismo como fenômeno recente em países da América e Europa.

Wesley de Souza Arcassa traz um assunto deveras interessante com o artigo **“A GEOPOLÍTICA ALEMÃ E A SEGUNDA GUERRA MUNDIAL”** onde objetiva compreender as ideias e teorias estabelecidas pelo general alemão Karl Ernst Nikolaus Haushofer (1869-1946), autor clássico da Geopolítica, além de analisar o grau de influência de Haushofer e da Geopolitik alemã perante as decisões estratégicas arquitetadas pelo III Reich, desde a subida de Hitler ao poder até o fim do regime nazista em maio de 1945.

A alienação o território e o lugar são temas abordados por **Carlos Alberto Caetano** no artigo **“ALIENAÇÃO, TERRITÓRIO E LUGAR: ESBOÇO DE REFLEXÃO SOBRE DIÁLOGO ENTRE MÉTODOS DE ABORDAGEM”** onde o autor discute o uso desses conceitos por autores que usam os métodos de abordagem fenomenológico e materialista dialético, recorrendo a textos de teóricos como Relph (2012); Seamon (1996); Santos (2000); Marandola Jr. (2010); Marx (1970); Guatarri (1985), entre outros.

Com o objetivo de analisar o território, as redes e a fronteira, **Edenilson Dutra de Moura** traz o artigo **“TERRITÓRIO-REDE E FRONTEIRA: UM VISLUMBRAR PARA O COMEÇO DO BRASIL - OIAPOQUE – AMAPÁ”** pautado na proposição da discussão teórico-prática sobre o território-rede em um contexto fronteiriço. A discussão apresentada no artigo tem como recorte empírico as dinâmicas territoriais-reticulares de Oiapoque, município localizado no estado do Amapá na fronteira com a Guiana Francesa.

Jéssika Vieira Marques e Sandra Maria Almeida Cordeiro buscam identificar a relação entre o crescimento urbano e a exclusão territorial. Para tanto apresentam no artigo **“EXPANSÃO URBANA E EXCLUSÃO TERRITORIAL: A OCUPAÇÃO DO JARDIM CAMPOS VERDES – CAMBÉ / PR”** uma análise da ocupação localizada no Jardim Campos Verdes, de Cambé/PR – visando compreender os reflexos da exclusão advinda do crescimento urbano.

“O DESAFIO DE ALCANÇAR VIDA URBANA SATISFATÓRIA EM MORADIAS SOCIAIS” é o artigo apresentado por **Manfred Fehr e Karine Beatriz Pinheiro Fernandes**, onde os autores se dedicam a realizar um estudo de caso. Entrevistando 25 moradores em um conjunto habitacional de 500 unidades. O resultado revela a natureza dos percalços que se referem à segurança de vida, à qualidade do projeto

de engenharia das casas e à qualidade do projeto de urbanização. A pesquisa demonstra o árduo caminho que resta a percorrer desde a posse até o alcance de vida urbana satisfatória.

O artigo de autoria de **Mariana Gomide Vieira e Gilnei Machado** traz uma proposta metodológica ou um passo a passo para o estudo das ilhas de calor urbanas, para tanto, os autores fazem a aplicação da metodologia à cidade de Uberlândia – MG - e os anos escolhidos foram 2004 e 2014, devido à disponibilidade de dados e a possibilidade de comparação e detecção da evolução. **“GEOTECNOLOGIAS E ILHAS DE CALOR URBANAS: UMA APLICAÇÃO A UBERLÂNDIA – MG”** traz-nos um passo a passo sobre a técnica de mensuração da temperatura de superfície, a qual pode ser considerada satisfatória, por possibilitar a identificação de ilhas de calor.

O último artigo é de autoria de **Naiara Barbosa Santos; Marcos Nicolau Santos da Silva e Francisco Lima Mota** apresenta o título **“A (DES)ORGANIZAÇÃO ESPACIAL DA FEIRA LIVRE DO BAIRRO CANOEIRO – GRAJAÚ/MA”** e tem por objetivo estudar as feiras livres do Bairro Canoeiro na cidade de Grajaú- Maranhão, importante atividade que garante a renda de muitas famílias de Grajaú, mas que ocorre em um espaço precário.

Desejamos a todos uma ótima leitura.

Gilnei Machado – editor